



UNIDADE DIDÁTICA

**GRAFIA NÃO CONVENCIONAL EM TEXTOS DE 6º E 7º ANOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL:
PROPOSTA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO LIVRO
DIDÁTICO**

Elizandra Candido da Silva
Orientadora: Profa. Dra. Clarice Cristina Corbari

Cascavel, 2021

ELIZANDRA CANDIDO DA SILVA

**GRAFIA NÃO CONVENCIONAL EM TEXTOS DE 6º E 7º ANOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL:
PROPOSTA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO LIVRO
DIDÁTICO**

Material elaborado como parte integrante da Dissertação *Grafia não convencional em textos de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental: proposta de atividades complementares ao livro didático*, defendida no ano de 2021, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

Linha de ação: Teorias da Linguagem e Ensino

Orientador(a): Profa. Dra. Clarice Cristina Corbari

CASCADEL

2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
PARTE 1: Propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados às regras arbitrárias do sistema ortográfico	
Módulo I – Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 1	6
Módulo II – Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 2.....	8
Módulo III – Representação gráfica do fonema /ʃ/	11
Módulo IV – Representação dos fonemas /s/, /z/ e /ʃ/: revisão	18
PARTE 2: propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados a desvios por motivação fonético-fonológica	
Módulo V – Vocalização e velarização	31
Módulo VI – Monotongação e ditongação	33

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Esta proposta didática é resultado de uma proposta desenvolvida no interior do Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) e tem como finalidade disponibilizar um material que contribua para o trabalho com a ortografia no Ensino Fundamental. O material foi desenvolvido com base em dificuldades ortográficas verificadas em textos escritos coletados no início da pesquisa, em 2019, produzidos por alunos de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental de um colégio público paranaense, que indicaram a ocorrência de erros ortográficos resultantes tanto da interferência da fala na escrita quanto da própria natureza arbitrária do sistema de convenções da escrita, sendo estes últimos os mais recorrentes, e, nesta categoria, especialmente as incorreções relacionadas à representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/, em virtude da relação não biunívoca entre fonema e grafema.

Além da análise das dificuldades ortográficas dos alunos, examinamos dois volumes de uma coleção de livros didáticos, utilizados nas turmas nas quais coletamos os textos, com o objetivo de verificar como esses materiais abordam a ortografia. Trata-se dos volumes para o 6º e o 7º anos do Ensino Fundamental da coleção *Para viver juntos: Português*, publicada pela Edições SM (4ª edição, 2015). Os resultados da análise, que possivelmente se assemelhem a resultados de outros livros didáticos, mostraram a necessidade de complementação do trabalho com a ortografia, de modo que esta proposta se configura em uma tentativa de suprir lacunas desses materiais em busca da superação das dificuldades expressas pelos alunos em suas produções escritas.

As atividades aqui propostas, que priorizam o desenvolvimento da consolidação de hipóteses e conhecimentos sobre a relação fonema/grafema e sobre as regras ortográfica, foram concebidas de forma independente entre si. Ou seja, em vez de um projeto sequenciado de atividades, a ser aplicado em um momento único, sugerimos que as atividades sejam inseridas ao longo do ano letivo, nos dois anos escolares em foco (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), de forma a se adaptarem às propostas do livro didático utilizado, ao trabalho com determinado gênero e, principalmente, às necessidades advindas da observação das ocorrências

de erros ortográficos nas produções escritas durante as aulas. Destacamos que o mapeamento de erros ortográficos oportuniza que o professor possa examinar os conhecimentos e aptidões que estão sendo formados e observar os progressos e retrocessos dos alunos no entendimento da norma ortográfica. Assim, o professor pode escolher os conteúdos que melhor atendem às necessidades de aprendizagem de regras ortográficas dos alunos.

Defendemos o ensino reflexivo das regras ortográficas, em atividades que priorizem a prática e a sistematização, além do estímulo da memória visual, embora não descartemos a relevância de sua aprendizagem a partir da leitura e da revisão textual, pois entendemos que os alunos devem ter sempre a oportunidade de aplicar e consolidar os conteúdos estudados. Ressaltamos que o material pode ser replicado ou adaptado a diferentes realidades pedagógicas, em cada contexto de ensino e aprendizagem.

Este material se divide em duas partes. Na primeira parte, intitulada *Propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados às regras arbitrárias do sistema ortográfico*, estão os Módulos: I) Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 1; II) Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 2; III) Representação gráfica do fonema /ʃ/; e IV) Representação dos fonemas /s/, /z/ e /ʃ/: revisão. Na segunda parte, intitulada *Propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados a desvios por motivação fonético-fonológica*, estão os Módulos: V) Vocalização e velarização; e VI) Monotongação e ditongação.

Boa leitura e bom trabalho!

PARTE 1

Propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados às regras arbitrárias do sistema ortográfico

Módulo I – Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 1

1. Releia o primeiro parágrafo do texto Robinson Crusóé, reproduzido no quadro a seguir, e responda às questões a e b.

Celebrei o vigésimo sétimo aniversário da minha vida na ilha de modo especial. Tinha muito a agradecer a Deus, agora mais do que antes, já que os três últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira. Tinha também o estranho pressentimento de que este seria o último aniversário comemorado na ilha.

a) Quais palavras têm o som (fonema) /s/, com exceção do “s” de plural? Que letras representam esse fonema? Anote as palavras abaixo, separando-as conforme a letra usada para representar o som de /s/.

b) Qual palavra tem o som de /z/, mas não é escrita com a letra z?

2. Em duplas ou grupos, procurem, no restante do texto, palavras para preencher o quadro abaixo. Prestem bastante atenção na grafia das palavras.

1. Palavras com som de /s/ no início, grafadas com a letra S	2. Palavras com som de /s/ no início, grafadas com a letra C	3. Palavras com som de /s/ no meio, grafadas com a letra S	4. Palavras com som de /s/ no meio, grafadas com a letra C	5. Palavras com som de /s/, grafadas com a letra Ç

6. Palavras com som de /s/, grafadas com o dígrafo SS	7. Palavras com som de /s/, grafadas com a letra X	8. Palavras com som de /z/, grafadas com a letra S	9. Palavras com som de /z/, grafadas com a letra Z	10. Palavras grafadas com a letra Z no final

3. Além dos exemplos vistos no exercício anterior, os fonemas /s/ e /z/ podem ser representados graficamente por meio de outras letras ou dígrafos. Veja os exemplos a seguir e tente encontrar ao menos um exemplo de cada representação gráfica para preencher o quadro:

- Para o fonema /s/: SC antes de E e I, como em nascer e desci; SÇ antes de A e O, como em cresça e desço; XC, como em exceto e excêntrico.

Para o fonema /z/: X como em exame e exato.

Palavra com som de /s/ representado pelo dígrafo SC	Palavra com som de /s/ representado pelo dígrafo SÇ	Palavra com som de /s/ representado pelo dígrafo XC	Palavra com som de /z/ representado pela letra X

4. Agora, sistematize as regras de representação gráfica dos fonemas:

- O fonema /s/ pode ser representado pelas letras ____, ____, ____ e ____, e pelos dígrafos ____, ____, ____ e ____.
- O fonema /z/ pode ser representado pelas letras ____, ____ e ____.

5. Discuta com os/as colegas e o/a professor(a):

- No português, os fonemas (sons) podem ser representados por mais de uma letra, assim como uma letra pode representar mais de um fonema. Essa característica pode influenciar na escrita das palavras? Por quê?

b) Que estratégias podemos usar quando queremos saber como se escreve uma palavra?

6. Desafio: produção de texto.

Em grupos, criem uma história de aventura, inserindo no texto o máximo possível das palavras dos exercícios 2 e 3. Após terminar o texto, cada grupo pode ler sua história para o restante da turma.

Módulo II – Representação gráfica dos fonemas /s/ e /z/ – Parte 2

1. Nesta aula, você vai elaborar um texto biográfico que comporá um livro com histórias de vida coletadas pela turma. Mas, você sabe o que é uma biografia? Leia a descrição a seguir.

Biografia é uma narração oral, escrita ou visual dos fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa. Portanto, textos biográficos resgatam a trajetória de vida do biografado, incluindo a descrição dos principais fatos vivenciados e a indicação do lugar e da época em que esses fatos ocorreram.

2. Em pares, decidam quais palavras do quadro a seguir podem ser relacionadas com uma biografia de uma pessoa adulta. Depois, justifiquem suas escolhas.

achar – acontecimento – ancestrais – batizado – braço – cacique – casamento – cercar – certo – cidade – civilização – começar – conseguir – coração – correnteza – crescer – criança – deixar – desistir – difícil – escola / colégio – existir – fácil – felicidade – feliz – igreja – lança – morar – mudança – nascer / nascimento – parecer – passar – passeio – perceber – pobreza – poderoso – presente – puxar – riqueza – século – sentar-se – terminar – vez – zombar

3. Os fonemas /s/ e /z/ podem ser representados por várias letras. Com a ajuda do/da professor(a), agrupe, no quadro a seguir, palavras do exercício anterior, de acordo com as letras usadas para representar os respectivos fonemas. Verifique o exemplo dado.

Palavras com o fonema /s/	Palavras com o fonema /z/
- <u>Com a letra S</u> : conseguir, ...	

--	--

4. Uma das dificuldades ortográficas é a grafia dos verbos no pretérito imperfeito do modo subjuntivo. Leia a dica abaixo e depois escreva enunciados retratando seus desejos ou sua imaginação.

O **pretérito imperfeito do subjuntivo** se refere a um fato que pode ter ocorrido ou não e é expresso pelas desinências -SSE, -SSES, -SSEMOS, -SSEIS, -SSEM. Frequentemente, ele remete aos desejos, vontades, imaginação ou sentimentos do falante.

Exemplo:

Se eu tivesse asas, eu voaria sobre a floresta amazônica para ver o alto das copas das árvores.

5. Outra dúvida que sempre ocorre é sobre os sufixos -ÊS/-ESA e -EZ/-EZA. Para aprendermos a identificar quando se usa um ou outro sufixo, faça os exercícios a seguir.

a) Analise as palavras relacionadas a seguir e insira-as na categoria correspondente no quadro abaixo:

baronesa – beleza – burguês – camponês – chinês – dinamarquês – duquesa – escassez – esperteza – fluidez – freguês – gentileza – holandesa – inglesa – leveza – libanesa – marquês – pobreza – princesa – pureza – riqueza – sensatez

Palavras que designam um indivíduo ou coisa de acordo com seu local de origem (gentílicos)	Palavras que designam títulos ou pertencimento social	Palavras que designam qualidade, propriedade, estado e modo de ser (substantivos abstratos)

b) Agora, sistematize as regras e dê novos exemplos:

- Escrevem-se com -ÊS e -ESA palavras que _____

_____.

- Escrevem-se com -EZ e -EZA palavras que _____

_____.

6. E já que estamos falando de sufixos, é importante lembrar que alguns adjetivos terminam em -OSO e -OSA (nunca com Z). Leia a descrição a seguir e relacione os adjetivos (no masculino e no feminino) derivados das palavras da lista que está na sequência.

O sufixo -OSO/-OSA significa “provido de”, “cheio de”, “que é abundante em”. É usado em palavras derivadas de substantivos, adjetivos ou verbos. Por exemplo, “famoso” deriva de “fama” e significa “que tem fama”, “poderosa” deriva de “poder” e significa provido de “poder”.

- horror: _____
- sabor: _____
- dor: _____
- sabor: _____
- temer: _____
- gosto: _____
- grande: _____

7. Produção de texto: biografia.

- a) Em duplas, escolham uma pessoa a ser entrevistada sobre a história de vida: pode ser um membro da família, um(a) morador(a) do bairro, um(a) professor(a) ou funcionário/a de escola etc.).
- b) Agora, planejem as perguntas da entrevista. O roteiro a seguir apresenta sugestões, que podem ser ampliadas, de acordo com o que vocês acharem interessante perguntar.

- Qual é seu nome completo? Você sabe a origem do seu nome? Você tem algum apelido? Se sim, qual a origem do apelido?

- Em que data e lugar você nasceu?

- Caso o biografado viva em local diferente de onde nasceu, pergunte: Como era o local onde você nasceu e até que idade permaneceu lá? Quais fatores motivaram sua mudança?

- Caso o biografado viva no mesmo local onde nasceu, pergunte: você gostaria de ter nascido ou crescido/morado em outro lugar? Por quê?

- Comente um pouco sobre sua vida, destacando os acontecimentos que você considera mais importantes em sua trajetória.

c) A partir dos dados coletados na entrevista, escreva a biografia do/da entrevistado/a. O/A professor(a) poderá destacar algumas palavras-chave que deverão estar presentes no texto.

Módulo III – Representação gráfica do fonema /j/

1. Vamos ouvir uma música do repertório da música popular brasileira?

Samba “Chove chuva”, de Jorge Ben Jor – letra e música disponível em:

<https://www.lettras.mus.br/jorge-ben-jor/46643/>

- Qual é o desejo do eu lírico, expresso na letra da música?
- A quem ele apela para satisfazer seu desejo?
- Quais são as palavras que mais se repetem na letra da música?
- Observando a sonoridade dessas palavras, qual é a relação com a realidade que elas nomeiam?¹

2. Responda às seguintes questões:

- No exercício anterior, vimos que o som do dígrafo CH (fonema /j/) causa um efeito sonoro na música. Esse mesmo som pode ser representado por outra letra em português? Qual?
- Observe a imagem a seguir e descreva-a. Há alguma palavra em sua descrição que tenha o fonema /j/?²

¹ O objetivo é que o aluno perceba o efeito sonoro do fonema /j/ na recorrência das palavras *chove* e *chuva*, que leva a relacionar o nome e o referente (ou seja, o /j/ imita o som da chuva).

² O objetivo é que o aluno cite, entre as palavras usadas para descrever a imagem, termos como *lanche*, *xícara* e *mexer*(este último em referência à colher usada para mexer).



Foto de arquivo pessoal, tratada por meio do aplicativo DeepArtEffects

- c) Já vimos que, em português, o fonema /ʃ/ pode ser representado pelas letras X e CH. Você pode citar exemplos de palavras com essas duas letras?

3. Responda às seguintes questões:

- a) Toda palavra com CH tem som de /ʃ/, mas nem toda palavra com X tem esse som. Sublinhe, na lista a seguir, apenas as palavras que têm esse som.

exato – sexta – bexiga – exceção – reflexo – xadrez – exame – próximo – lixo

- b) Agora veja as listas a seguir, com palavras que se escrevem com X. O que elas têm em comum, além de serem escritas com X para representar o fonema /ʃ/?

Lista A:

mexer – mexilhão – mexerico – mexerica – mexicano – México

Lista B:

enxada – enxame – enxurrada – enxoval – enxaqueca – enxofre

Lista C:

ameixa – peixe – frouxo – trouxa – caixa – baixo

c) Vamos sistematizar as regras?

- De acordo com a lista A, as palavras que começam com ___ são escritas com X.
- De acordo com a lista B, as palavras que começam com ___ são escritas com X.
- De acordo com a lista C, as palavras que contém os ditongos ___, ___ e ___ são escritas com X.

d) Maaaaas... muitas regras têm exceções! Leia os tópicos a seguir e complete.

- As palavras *enchente*, *encharcar* e *enchiqueirar*, por exemplo, são exceções relativas à lista ____. Para saber quais são as exceções, é só lembrar que as palavras que dão origem a elas não começam com *en-* (*cheio*, *charco* e *chiqueiro*), de forma que o *en-* é um prefixo adicionado à palavra derivada.
- A palavra *mecha*, embora comece com *me-*, é uma exceção relativa à lista ____.

Observação importante: Há muitas outras palavras escritas com X e com CH que não se encaixam nessas regras, de forma que sempre que tivermos dúvida sobre sua grafia, precisamos consultar o dicionário.

4. Vamos estudar mais a fundo a grafia de algumas palavras com X e CH?

- a) Há algumas palavras que pertencem ao mesmo grupo lexical (geralmente, por meio do processo de derivação). São chamadas de palavras cognatas. Nesse caso, se memorizarmos como se grafa o radical de uma delas (ou seja, tirando-se os afixos e as desinências), saberemos como grafar o radical de todas as demais do grupo. Dessa forma, fica mais fácil se lembrar na hora de escrever. Veja este exemplo só com verbos:

deixar (radical *deix-*): deixou, deixa, deixamos, deixei, deixasse, deixaria, deixando, deixado...

achar (radical *ach-*): achamos, achei, acharíamos, achassem, achavam, acharão, achando...

Agora, veja este exemplo com palavras de várias classes (verbos, substantivos e adjetivos):

baixo: baixar, abaixar, abaixaríamos, baixeza, abaixado, baixando, rebaixar...

cheio: encher, enchimento, enchente, cheia, enchendo, enchido...

b) Escreva os termos referentes às definições presentes no quadro a seguir. Esses termos devem ter uma relação de derivação com a palavra em negrito.

<p style="text-align: center;"><u>mexer</u></p> <p>- tornar a mexer; mexer repetidamente: _____</p> <p>- fofoca, intriga; ato ou efeito de mexericar: _____</p> <p>- fruta cítrica semelhante à tangerina: _____</p> <p>- utensílio ou instrumento usado para mexer: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>faxina</u></p> <p>- fazer limpeza: _____</p> <p>- pessoa contratada para fazer limpeza: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>queixa</u></p> <p>- lamentar-se; demonstrar descontentamento: _____</p> <p>- aquele que se queixa, magoado, tristonho: _____</p>
<p style="text-align: center;"><u>caixa</u></p> <p>- caixa pequena ou média: _____</p> <p>- diminutivo de 'caixa': _____</p> <p>- ato ou efeito de encaixar algo/alguém ou encaixar-se: _____</p> <p>- ato de tirar coisas de uma caixa: _____</p> <p>- conjunto de caixas: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>xingar</u></p> <p>- insultos; ato ou efeito de xingar: _____, _____ ou _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>peixe</u></p> <p>- local onde se vende peixe: _____</p> <p>- prato feito com abundância de peixe: _____</p> <p>- faca comprida e afiada para cortar peixe, que serve como arma: _____</p>
<p style="text-align: center;"><u>chute</u></p> <p>- dar um pontapé: _____</p> <p>- calçado específico para jogar futebol: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>bochecha</u></p> <p>- porção de líquido que se coloca na boca de uma vez e se movimenta no interior dela; ato de agitar líquido dentro da boca: _____</p> <p>- verbo relacionado ao ato de movimentar líquido dentro da boca: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>fechar</u></p> <p>- qualquer peça que serve para fechar ou trancar: _____</p> <p>- dispositivo de metal que tranca portas, portões, janelas ou gavetas e através do qual se insere uma chave para trancar ou</p>

	- pessoa que tem as faces gordas: _____	destrancar: _____ - conclusão: _____
--	-----------------------------------------	-----------------------------------------

c) Em duplas, verifiquem a lista de verbos a seguir. Discutam sobre as possibilidades de substituir o símbolo \diamond por X ou por CH, escrevam esses verbos na coluna correta no quadro abaixo e acrescentem, para cada verbo, ao menos três formas verbais (em qualquer tempo e modo verbal). Consulte o dicionário, se for necessário.

en \diamond er – pu \diamond ar – rela \diamond ar – co \diamond i \diamond ar – me \diamond er – afrou \diamond ar – in \diamond ar – pe \diamond in \diamond ar – fe \diamond ar – en \diamond ugar – en \diamond aguar – \diamond upar – en \diamond otar – en \diamond ergar – engra \diamond ar – debo \diamond ar

Verbos que se escrevem com X	Verbos que se escrevem com CH







5. Leia as definições a seguir e descubra, no quadro abaixo, os termos a que essas definições se referem, completando-os com as sílabas CHA / CHE / CHI / CHO / CHU, ou XA / XE / XI / XO / XU. Acentue-as, se necessário.

* Esta atividade pode ser feita em forma de competição.

- (a) mulher que tem fama de se utilizar de supostas forças sobrenaturais para causar malefícios, adivinhar o futuro e fazer sortilégios; feiticeira
- (b) rachadura ou fenda; abertura; lacuna
- (c) um tipo de verdura
- (d) pequeno recipiente com asa usado para tomar chá ou café
- (e) pessoa com nome idêntico ao de outra
- (f) cerveja armazenada em barris e servida em torneiras
- (g) tipo de bolsa com alças, que se carrega geralmente nas costas
- (h) haste com uma das extremidades pontiaguda, para ser arremessada com arco; seta
- (i) manta usada especialmente pelas mulheres como ornato ou agasalho sobre os ombros, tronco ou cabeça

- (j) medicamento líquido adocicado que se toma para tosse
- (k) serviço de limpeza
- (l) uma cor violácea
- (m) impulso enérgico dado com o pé; pontapé
- (n) aquele que nasce no Estado do Espírito Santo
- (o) instrumento resistente e flexível feito de longas tiras de couro ou de cordões entrançados, criado para dar golpes em algo ou alguém
- (p) antipatia por pessoas que vêm de fora (da região ou do país)
- (q) boneco calçado pela mão de pessoa oculta que o faz representar algum papel teatral
- (r) bebida típica do Sul do Brasil, que se toma em uma cuia
- (s) matéria gordurosa usada para engraxar maquinário ou lustrar couro (de sapatos, por exemplo)
- (t) algo que causa vergonha; sentimento de vergonha ou desconforto
- (u) parte da frente de um edifício, de uma loja etc.
- (v) ato ou efeito de zombar
- (w) hostilidade entre pessoas ou grupos em desacordo; disputa, briga, discórdia
- (x) substância resinosa, pegajosa, de cor preta, usada para a cobertura do asfalto
- (y) bisbilhoteiro, intrometido
- (z) pequena propriedade campestre

Palavras com CH	Palavras com X
bre___ ()	bru___ ()
___cara()	capi___ba ()
___cória()	___rope()
___pe()	fa___na ()
___te()	ri___ ()
debo___ ()	ro___ ()
fa___da ()	___cara()
fanto___ ()	___nofobia()
___marrão	gra___ ()
fle___ ()	___rá ()
mo___la ()	___le()

___cote() pi___ ()	ve___me () ___reta ()	
6. Você sabe como se escrevem as palavras relacionadas às imagens a seguir?³		
 _____	 _____	
 _____	 _____	
 _____	 _____	

³ As imagens foram extraídas do site Pixabay (<https://pixabay.com>) e são livres de direitos autorais.



7. Algumas palavras são pronunciadas da mesma forma, mas têm grafia diferente, de acordo com o significado. Analise as frases a seguir e sublinhe a palavra que se encaixa. Depois, procure no dicionário o significado da palavra que não foi sublinhada e crie frases com elas.

- a) O pintor utilizou a **broxa / brocha** para a primeira demão de tinta na parede.
- b) Para dor de estômago, tome **xá / chá** de boldo.
- c) Meu tipo é **cocho / coxo** por causa de um acidente de moto.
- d) O encosto da cadeira estava frouxo, e meu pai o consertou colocando uma **tacha / taxa**.

8. Produção de texto: poema ou letra de música.

- a) Em duplas, crie um poema ou letra de música com palavras com o fonema /j/ de forma a criar um efeito sonoro que se relacione ao tema do poema (assim como esse fonema estava relacionado com o som da chuva na música “Chove chuva”).

Módulo IV – Representação dos fonemas /s/, /z/ e /j/: revisão

1. Faça de conta que a Secretaria de Cultura de sua cidade está organizando uma exposição de telas de artistas locais e mandou para as escolas um catálogo com as imagens⁴. Em pares, discutam:

- a) O que vocês veem nas imagens?
- b) Que título vocês dariam para cada uma delas?

⁴ As imagens foram obtidas do tratamento de fotos do acervo pessoal por meio do aplicativo Deep Art Effects.

CATÁLOGO DE TELAS
I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE ARTISTAS
PLÁSTICOS LOCAIS



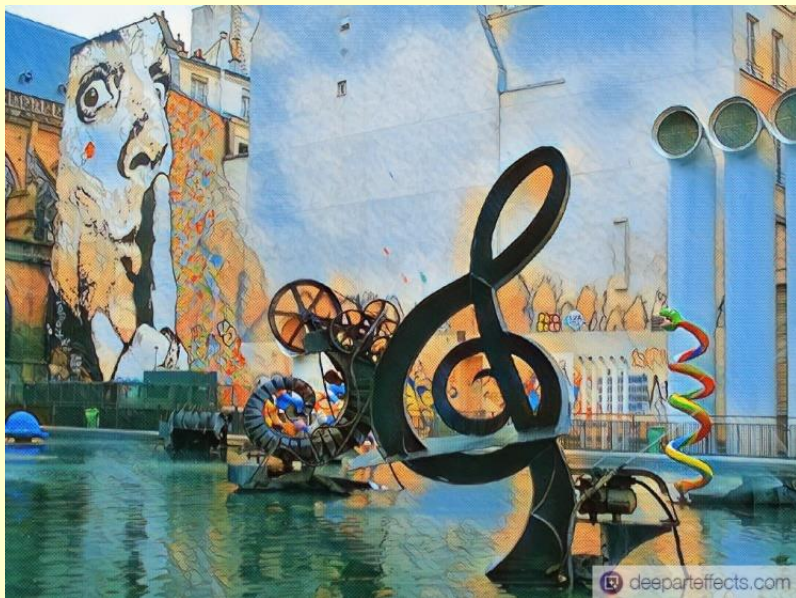
Tela 1



Tela 2



Tela 3



 Tela 4



Tela 5



Tela 6



Tela 7



Tela 8



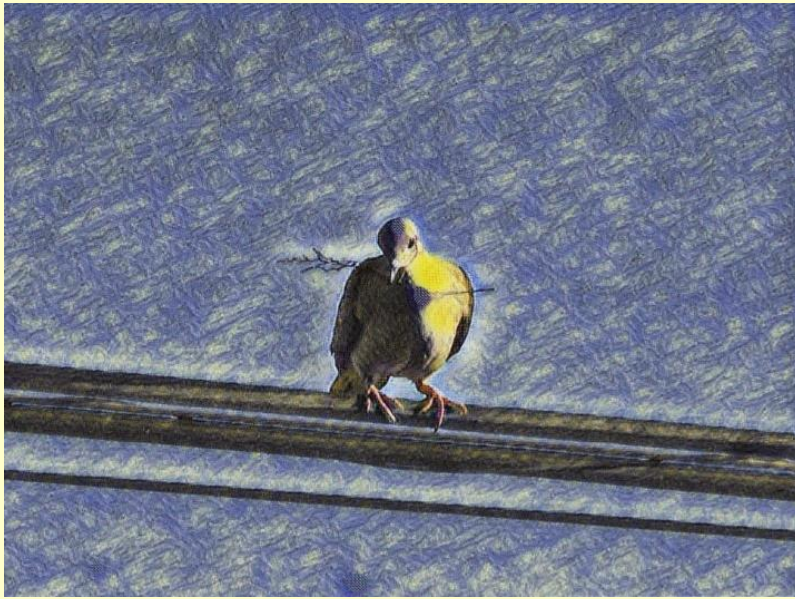
Tela 9



Tela 10



Tela 11



Tela 12



Tela 13



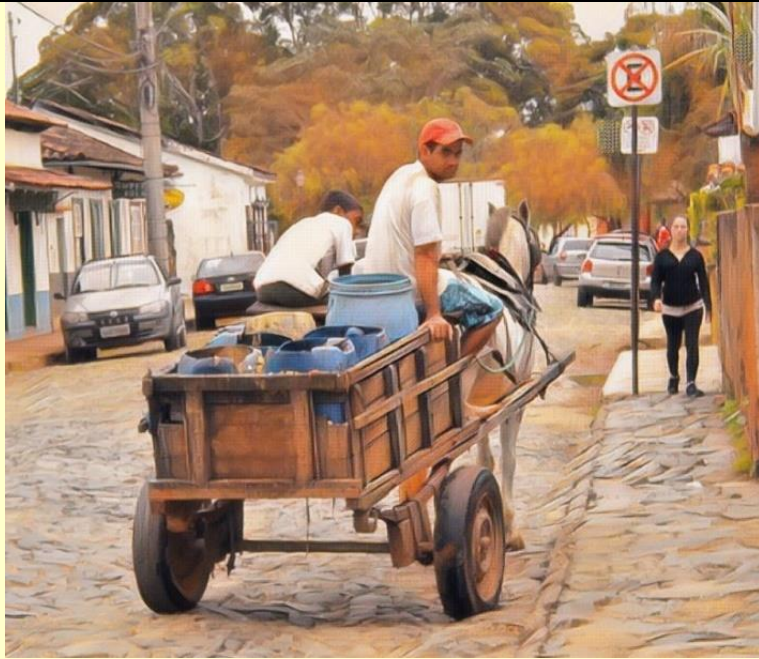
Tela 14



Tela 15



Tela 16



Tela 17



Tela 18



Tela 19



Tela 20

2. Agora, suponham que a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Educação de sua cidade estejam promovendo um concurso para o melhor texto relacionado a cada tela. Cada dupla fará elaborar uma pequena descrição ou um poema para uma das telas. Após a revisão do texto que o/a professor(a) fará em conjunto com as duplas, vocês compartilharão a descrição com as outras duplas da sala. Prestem atenção às dicas do quadro abaixo.⁵

ALGUMAS DICAS PARA AJUDAR NA SUA PRODUÇÃO ESCRITA:

Se for uma descrição:

- Anote tudo o que você vê na tela (objetos e sua posição, características físicas e vestimenta das pessoas, elementos da natureza, cores etc.)
- A partir dessas anotações, redija a descrição do quadro.
- Use adjetivos criativos para descrever a cena retratada no quadro.
- Escreva também as sensações que a cena evoca: se o cenário transmite paz ou alegria, se as pessoas retratadas parecem tranquilas ou agitadas etc.

Se for um poema:

- Anote as palavras que a imagem traz à sua mente.
- A partir dessas palavras, crie os versos do poema.
- Use figuras de linguagem, rimas, atente-se ao ritmo, use sua imaginação.

⁵ As imagens possibilitam as seguintes palavras, dentre outras: *exposição, artesanato, praça, bicicleta, piscina, lanche, xícara, peixe* (relacionado com a imagem da pesca), *cacho, explicação, tecelã, lenço, carrossel, chaminé, céu, acerola, pássaro, sino, sozinha, solitária, descanso, estação, cachorro, charrete, carroça, cachoeira, chafariz, rosa, roseira e vidraça.*

PARTE 2

Propostas de atividades para abordar aspectos da ortografia relacionados a desvios por motivação fonético-fonológica

Módulo V – Vocalização e velarização

1. Você sabe o que é um haicai? Veja alguns haicais de poetas brasileiros famosos e responda às perguntas abaixo do quadro.

<p>(1) A palmeira e sua palma Ondulam o ideal Da calma. <i>Millôr Fernandes</i></p>	<p>(2) Flamboyants floridos – até a luz do céu parece mais bela. <i>Paulo Franchetti</i></p>	<p>(3) De colchão em colchão Chego à conclusão Meu lar é no chão <i>Paulo Leminski</i></p>
<p>(4) Um salto de sapo Jamais abolirá O velho poço <i>Paulo Leminski</i></p>	<p>(5) Pintou estrelas no muro e teve o céu ao alcance das mãos. <i>Helena Kolody</i></p>	<p>(6) Noite de primavera. Um fruto caiu no lago e amassou a lua. <i>Saulo Mendonça</i></p>

- É possível identificar características comuns nos poemas acima? Quais?⁶
- Quais poemas têm como tema elementos da natureza?
- Quais poemas apresentam rimas?
- No haicai (1), a palavra **palma** rima com **calma**. Você consegue lembrar de outras palavras que poderiam rimar com **palma**?
- Como a letra L é pronunciada nas palavras destacadas na pergunta anterior?
- Que outras palavras, nos haicais, têm essa mesma característica? Copie-as.
- No haicai (6), há dois verbos no passado. Quais são eles? O que eles têm em comum em relação à sua grafia? Há exemplos semelhantes nos outros haicais?

⁶ O professor pode complementar as percepções dos alunos sobre as características do haicai com as seguintes informações: a) trata-se de um poema de origem japonesa, cuja característica mais evidente é ser sintético; b) tradicionalmente, é composto de três versos, com cinco, sete e cinco sílabas; c) geralmente, tem como tema elementos da natureza. Além disso, recomenda-se que o professor explore os elementos estéticos e os significados presentes nos poemas antes de avançar na atividade, pois não é objetivo desta proposta focalizar esses aspectos.

2. Agora que você sabe a diferença entre hiato de ditongo e as regras de acentuação dos hiatos e ditongos, preste atenção nos ditongos do quadro abaixo e responda às perguntas a seguir.

louco – roubar – troféu – sobrou – levou – mau – grau – breu

- Considerando apenas os ditongos presentes nas palavras (OU, ÉU/EU, AU), o que eles têm em comum, em relação ao modo como são formados?
- Na hora de escrever essas palavras, que letra pode causar dúvidas sobre como grafar de acordo com a norma? Por quê?

3. Agora, observe as palavras deste quadro e responda às perguntas a seguir.

pastel – polpa – solta – palco – filtro – final – farol – vil

- Que letra, nessas palavras, tem o mesmo som que a vogal U dos ditongos que vimos no exercício anterior?
- Essas palavras podem causar dúvida na hora de escrevê-las? Por quê?
- De que forma podemos tirar nossas dúvidas na hora de escrever uma palavra que tenha L ou U no final de sílaba?

4. Leia o quadro a seguir. Depois, o/a professor(a) pedirá à turma mais exemplos de cada fenômeno, e vocês anotarão no caderno as palavras grafadas corretamente no quadro que está abaixo deste.

A troca de L por U na escrita de algumas palavras tem nome:

VOCALIZAÇÃO é quando a palavra tem L no final de uma sílaba e acabamos escrevendo-a com U, por causa da pronúncia idêntica. Por exemplo, escrever papel como “papeu”.

VELARIZAÇÃO é quando a palavra tem U em ditongo (como semivogal) e acabamos escrevendo-a com L, por causa da pronúncia idêntica. Por exemplo, escrever chapéu como “chapel”.

É claro que não é necessário memorizar esses nomes (vocalização e velarização). O mais importante é tomarmos cuidado na hora de escrever uma mensagem, um comentário nas redes sociais, um texto na escola etc. se for necessário, consulte o dicionário.

OBS.: Uma regra que podemos memorizar é com relação aos verbos no passado,

que sempre terminam com U. Por exemplo, pintou, caiu, amassou, etc.

Exemplo:

Palavras que se escrevem com U em final de sílaba	Palavras que se escrevem com L em final de sílaba

5. Em duplas, criem haicais em que apareçam palavras escritas com L em final de sílaba e palavras que tenham U em ditongo. Usem a imaginação. Consulte o dicionário, se precisar. Para escreverem os textos, escolham entre os temas “Escola” ou “Redes Sociais”.

Módulo VI – Monotongação e ditongação

1. Vamos voltar ao conto *Um peixe*, de Luiz Vilela, da unidade 1 do livro? Só que agora, vamos prestar atenção em algumas palavras que estão no texto e refletir sobre a grafia. Para isso, releia o texto e encontre palavras que se encaixem nas seguintes definições:

- Nome do ser que é o tema do conto: _____
- O oposto de “para cima”: para _____
- Antônimo de “bastante”: _____
- Nome da peça que se encaixa em um tubo de encanamento e que pode ser aberta para deixar sair água ou fechada para reter a água: _____
- Sinônimo de “quadra”, no sentido de um espaço urbano delimitado por ruas: _____
- Nome genérico para um item do vestuário: _____

2. Você consegue perceber o que as palavras do exercício anterior têm em comum? O/A professor(a) poderá ajudá-los a descobrir.

3. Leia e responda.

Você já reparou que algumas palavras com ditongo são pronunciadas, em nossas conversas no dia a dia, como se não tivessem esse ditongo? Por exemplo, em vez

de **peixe**, costumamos falar “pexe”, em vez de **torneira**, costumamos falar “tornera”, em vez de **pouco**, costumamos falar “poco”, e assim por diante. Na hora de escrevermos um texto, é comum nos apoiarmos na forma como pronunciamos essas palavras, e acabamos escrevendo-as em desacordo com a norma. Com a ajuda do(a) professor(a), tente lembrar de outros exemplos e anote no caderno essas palavras com a grafia correta, conforme a lista a seguir:

- a) Palavras que têm o ditongo EI, mas pronunciamos com E: _____
- b) Palavras que têm o ditongo AI, mas pronunciamos com A: _____
- c) Palavras que têm o ditongo OU, mas pronunciamos com O: _____

4. Agora, vamos fazer um jogo em classe? Leia para entender a brincadeira.

Primeiro, atente-se ao seguinte: os verbos na terceira pessoa do singular, quando estão no tempo verbal pretérito perfeito, terminam em OU, mas, como geralmente pronunciamos apenas com O no final, muitas vezes escrevemos dessa forma, só com O. Por exemplo, **parou** é geralmente pronunciado “parô”. Com relação a isso, o jogo é o seguinte: o/a professor(a) vai dividir a sala em equipes, que deverão ler o texto “Um peixe” e anotar todos os verbos no passado que terminam em OU mas geralmente são pronunciados apenas com O em nossas interações orais. Vence a equipe que conseguir encontrar mais ocorrências em menos tempo.

5. Leia e responda:

Até agora, vimos que algumas palavras com ditongos são pronunciadas, em nossa fala do dia a dia, como se não tivessem esse ditongo. Esse processo se chama MONOTONGAÇÃO, e, como vimos, esse fenômeno da fala pode interferir na escrita, porque muitas vezes acabamos escrevendo da forma como falamos, esquecendo-nos de que a escrita tem regras próprias e nem sempre correspondem à forma como pronunciamos as palavras. Mas você sabia que existe também o fenômeno oposto, isto é, palavras que não tem ditongo sendo pronunciadas como se tivessem ditongo? Esse processo se chama DITONGAÇÃO. Um exemplo de ditongação é a palavra **arroz**, que muitas vezes é pronunciada “arroiz”, e muitas pessoas acabam escrevendo dessa forma, influenciadas pela forma como falam. Na lista abaixo, há palavras que costumamos ditongar na fala. Você consegue acrescentar outras? O/A

professor(a) vai organizar a participação de todos para formar esta lista.

- nós
- fez
- rapaz
- ...
- ...

6. Vamos escrever?

Crie uma narrativa com foco narrativo de terceira pessoa, conforme vocês estudaram na unidade 1 do livro didático, sobre algum episódio interessante, divertido ou mesmo triste que você vivenciou, que envolva um animal. Depois, compartilhe a história com a turma.